

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1.965/2008

Concede o título de cidadão baiano ao Sr. Paulo Coelho de Souza.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - Art. 1º Fica concedido, nos termos da Resolução nº 1.271/98, o título de cidadão baiano ao Sr. Paulo Coelho de Souza.

Art. 2º - Art. 2º O título de cidadão baiano será entregue em Sessão Especial da Assembléia Legislativa da Bahia, especialmente convocada para este fim, em data fixada pela sua Mesa Diretora.

Art. 3º - Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de novembro de 2008

Deputado Álvaro Gomes

JUSTIFICATIVA

Nascido em 24 de agosto de 1947, às 00:05, no Bairro do Botafogo, Município do Rio de Janeiro, Paulo Coelho de Souza se tornou um dos mais importantes autores da literatura brasileira, traduzido para 67 idiomas, editado em mais de 150 países e detentor da impressionante marca de 100 milhões de exemplares vendidos.

Compositor reconhecido, autor e diretor de peças teatrais, jornalista, é como escritor que Paulo Coelho se consagrou em todo o mundo. Atualmente, se dedica integralmente à vida literária, sendo que sua obra mais conhecida, o Alquimista (1988) vendeu mais de 30 milhões de exemplares, ocupando o primeiro lugar dos livros mais vendidos em 18 países.

Sua obra é admirada em todo o mundo, arregimentando legiões de admiradores. Foi o único escritor não muçulmano a visitar o Irã desde a Revolução Islâmica, de 1979. É membro da Academia Brasileira de Letras, do Board do Instituto Shimon Perez pela paz, Conselheiro Especial da Unesco para Diálogos Interculturais e Convergências Espirituais, membro da diretoria da Schwab Foundation for Social Entrepreneurship, Mensageiro da Paz da ONU e Embaixador da União Européia para o Diálogo Intercultural para o ano de 2008.

Seus livros lançados incluem Arquivos do Inferno (1982) e Manual Prático do Vampirismo (1985). Em 1987 lançou o Diário de um Mago, onde narra sua peregrinação pelo Caminho de Santiago. Publicou, ainda, O Alquimista (1988), sua obra mais vendida, Brida (1990), As Valkírias (1992), Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei (1994), Maktub (1994), Frases (1995), O Monte Cinco (1996), O Manual do Guerreiro da Luz (1997), Veronika decide morrer (1998), O demônio e a Srta. Prym (2000), Histórias para pais, filhos e netos (2001), Onze Minutos (2003), O Zahir (2005), A Bruxa de Portobello (2006) e a reunião de textos Ser como o rio que flui (2006).

Apesar de católico, Paulo Coelho proclama a tolerância religiosa. Ele declara: “acho que toda e qualquer religião, se sinceramente escolhida, leva ao mesmo Deus. E não transfiro para minha religião a minha responsabilidade na busca espiritual”. São palavras sábias, que se harmonizam com o sincretismo e a tolerância religiosa do povo da Bahia.

Mas há outro forte elo que liga este consagrado escritor à Bahia: o baiano Raul Seixas, um dos ícones do rock nacional, que Paulo Coelho conheceu em 1971, formando uma sólida amizade e uma das mais frutíferas e longínquas parceiras da música popular brasileira, com mais de 60 músicas em co-autoria, entre as quais os sucessos Eu nasci há dez mil anos atrás, A maçã, Al Capone e Gita, cuja letra foi inspirada no Bhagavad-Gita, (escritura sagrada da Índia antiga) e o respectivo disco lançado em 1974, com 600 milhões de cópias vendidas, que conferiram a Raul Seixas seu primeiro disco de ouro.

É inestimável a contribuição de Paulo Coelho para a cultura nacional, que tem influenciado diversas gerações, por meio da literatura e da música, desde os idos da parceria com o querido “Maluco Beleza”, até hoje celebrado pelos baianos.

Destarte, é com satisfação que lhe rendo esta justa homenagem, através da proposta de concessão do título de Cidadão Baiano pela Assembléia Legislativa do Estado.

Sala das Sessões, 18 de novembro de 2008.

ÁLVARO GOMES
DEPUTADO ESTADUAL – PCdoB